

## 9. Quem são os anjos

Pr Luciano R. Peterlevitz

### Entendendo os termos

Anjos são seres espirituais poderosos e inteligentes. Muitos deles estão a serviço de Deus, e agem prontamente para que os propósitos de Deus em relação aos crentes sejam cumpridos, mas outros se rebelaram contra o Senhor, e a agora instigam os homens a se voltarem contra o Senhor e sua Palavra.

A Bíblia diz que há uma “multidão” de anjos (Dt 33.2, “miríades”, ARA); eles são incontáveis (Hb 12.22), há “milhares de milhares e milhões de milhões” (Ap 5.11, NVI). De fato os anjos compõem um grande exército que defende o povo de Deus (cf. 2Rs 6.17).

A Escritura apresenta os seguintes termos para os anjos:

- ✓ “Anjo” (hebr. *mal'ak*; gr. *angelos*), que significa “mensageiro”. Os anjos são portadores da mensagem de Deus aos homens, e, como representantes de Deus, também desempenham outras tarefas específicas.<sup>1</sup>
- ✓ “Filhos de Deus”. Jó 1.6 e 2.1; Sl 29.1; 89.6. “O termo ‘filhos de Deus’ significa anjos – a descendência implicada é mental e espiritual, e não física.”<sup>2</sup>
- ✓ “Exército” (Js 5.14; 1Rs 22.19; Lc 2.13), já que os anjos batalham pelo povo de Deus (cf. 2Rs 6.17).

Também são chamados de “santos” (Dt 33.2; Jó 5.1; Sl 89 5-7) e “principados, poderes, tronos, dominações e autoridades” (Cl 1.16; Ef 6.12; Cl 2.15 ).

### A natureza dos anjos

#### *São criaturas de Deus*

Os anjos foram criados por Deus (Cl 1.16), antes da criação do mundo (Jó 38.6,7). Portanto, nem sempre existiram. Gn 2.1 relata que Deus concluiu “os céus e a terra, com *todo o seu exército*”. O termo “exército” retrata os anjos como guerreiros de Deus (Js 5.14; cf. 1Rs 22.19; Lc 2.13). Eles foram criados por Deus junto com os “céus e a terra”, conforme confirma a oração de Neemias: “Só tu és o Senhor. Fizeste os céus, e os mais altos céus, e tudo que neles há, a terra e tudo o que nela existe, os mares e tudo o que neles existe. Tu deste vida a todos os seres, e os exércitos dos céus te adoram” (Ne 9.6). Nota-se nessa oração que só o Deus Criador é “Senhor” (YHWH, “Javé”), ou seja, todas as milícias de anjos foram criadas pelo Deus Único, e portanto, não são deuses, e não podemos orar a eles ou adorá-los (Ap 19.10; cf. Cl 2.18).

#### *São seres espirituais*

---

<sup>1</sup> Andrew Bowling, מַלְאָכִים, DITAT, verbete 1068b.

<sup>2</sup> NDB, vo. 1, p. 81.

Os anjos são “espíritos” (Hb 1.14). Isso significa que eles não têm carne nem ossos (cf. Lc 24.39), e não podem ser vistos, a não ser que Deus abra os olhos dos homens (cf. Nm 22.31). Apesar de essencialmente serem espíritos, em alguns momentos eles podem assumir forma corpórea (Gn 18.19), como aqueles dois anjos que aparecem às mulheres no túmulo vazio de Jesus (Lc 24.4: “dois homens”, NVI; cf. Jz 13.6).

### ***São seres pessoais***

Isso significa que eles têm intelecto (1Pe 1.12), emoções (Lc 2.13) e vontade (Jd 6). “Os anjos demonstraram discernimento moral quando ‘pecaram’ e foram lançados fora do céu (2Pedro 2.4).”<sup>3</sup>

### ***São seres inteligentes***

Em Dn 10.14, um anjo se propõe a explicar inteligentemente a visão do profeta Daniel (veja também Zc 1 – 6). Em Mt 24.36, Jesus, referindo-se à sua segunda vinda, diz: “Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai.” (NVI). “...Jesus dá a entender que os anjos têm conhecimento sobre-humano, mas, ao mesmo tempo, afirma expressamente que é um conhecimento limitado...”<sup>4</sup>

### ***Não se reproduzem***

Jesus ensina que os mortos ressurretos “não se casam nem são dados em casamento, mas são como os anjos nos céus” (Mc 12.25 – e NVI). Os anjos não são seres sexuais, e, portanto, não podem se reproduzir. Por isso, não formam uma “espécie”. “Então, o número dos anjos que existe deve ter sido estabelecido no início, todos eles sendo criados por Deus. Por isso, os anjos não constituem uma raça, como a humanidade.”<sup>5</sup>

### ***São seres poderosos***

Os anjos são “poderosos em força” (Sl 103.20; cf. Gn 19; 2Rs 19.25; 2Cr 32.21-22; Mt 28.2; At 5.19; 12.7,23; 2Pe 2.11). Os anjos são mais poderosos do que os seres humanos (Sl 8.4,5). O salmista afirma que eles são “poderosos”, no entanto, são submissos à “palavra” de Deus (Sl 103.20). Portanto, estão submetidos ao poder soberano de Deus, e obedecem à sua voz (2Sm 24.16,17). Eles não são onipotentes (Dn 10.13), não são oniscientes (Mt 24.36) e não são onipresentes (Dn 9.21-23).

### ***São seres com aparência impressionante***

Os anjos têm “aparência impressionante” (Jz 13.6, NVI). Eles irradiam a glória do Senhor (Ez 1.13; Lc 2.9; 9.26). O anjo que removeu a grande pedra do sepulcro de Jesus tinha o “aspecto como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve” (Mt 28.3). A presença de um anjo causa espanto e terror nos mortais (Dn 8.15-17; 10.4-7).

<sup>3</sup> Wayne Grudem, *Entenda a fé cristã: um guia prático e acessível com 20 questões que todo cristão precisa conhecer*, São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 64.

<sup>4</sup> Millard J. Erickson, *Teologia Sistemática* (São Paulo: Vida Nova, 2015), p. 436.

<sup>5</sup> Franklin Ferreira e Alan Myatt, *Teologia sistemática: uma análise histórica, bíblica, e apologética para o contexto atual* (São Paulo: Vida Nova, 2007), p. 365.

### ***São imortais***

Os anjos não estão sujeitos à morte. Jesus compara os mortos ressurretos com os anjos: os filhos de Deus ressurretos “não podem mais morrer, pois são como os anjos” (Lc 20.36).

### **Os anjos bons**

#### ***A organização dos anjos***

Muitos teólogos defendem a ideia de que existem várias categorias de anjos, como se houvesse algum tipo de organização e hierarquia entre os anjos. No entanto, a Bíblia não apresenta de maneira clara essa ideia.

*Arcanjo* (1Ts 4.16 e Jd 9 ). O único “arcanjo” apresentado na Bíblia é Miguel (Dn 10.12,21; Jd 9). Em Dn 10.13, ele é chamado de “um dos primeiros príncipes” (“um dos príncipes supremos” – NVI). Em Dn 10 sua função é batalhar pelo povo de Israel, e em Ap 12.7-9 defende a igreja das investidas de Satanás. Sobre a ação de Miguel em Daniel 10, Ferreira e Myatt explicam: “Este[Miguel] veio para ajudar o anjo contra o inimigo que o estava impedindo de chegar até Daniel. Este evento implica a existência de uma luta no mundo espiritual entre os poderes espirituais. Alguns seres têm mais poder do que outros, mas, por fim, os anjos a serviço de Deus não podem ser vencidos.”<sup>6</sup>

*Querubins*: são apresentados na Bíblia ao redor do trono de Deus (Sl 80.1; 99.1; Is 37.16; Ez 1.4-28; 10.1-4; cf. Êx 25.18; 37.7).

*Sefarins*: são apresentados unicamente em Is 6.2-7, e rodeiam o trono de Deus, declarando a santidade do Senhor dos Exércitos.

Ao que tudo indica, os querubins são idênticos aos serafins, porque os dois termos se referem a anjos que cercam o trono de Deus. “Eles podem ser anjos com funções especiais, ou um tipo especial de anjo. De todo modo, não podemos presumir que as características dos serafins ou dos querubins possam ser atribuídas a todos os anjos e se eles pertencem a posição mais altas ou mais baixas na hierarquia, se é que existe esta hierarquia.”<sup>7</sup>

#### ***As atividades dos anjos***

*As atividades dos anjos em relação a Deus:*

- ✓ Adoram a Deus (Ne 9.6; Jó 38.7; Sl 148.2; Is 6.2,3);
- ✓ Transmitem as mensagens de Deus aos seres humanos (Lc 1.13-20; 26-28; cf. At 8.26; 10.3-7; 11.13; 27.23). Foram agentes de Deus na promulgação da Lei (At 7.53; Gl 3.19; Hb 2.2).
- ✓ Explicam a mensagem de Deus (Dn 8.16,17);

---

<sup>6</sup> Franklin Ferreira e Alan Myatt, *Teologia sistemática*, p. 362.

<sup>7</sup> Millard J. Erickson, *Teologia Sistemática*, p. 437.

- ✓ Obedecem a Palavra de Deus (Sl 103.20);
- ✓ Executam os juízos de Deus (Gn 19; 2Cr 32.21; Mt 13.39-42).

*As atividades dos anjos em relação aos crentes:*

São espíritos que servem os salvos (Hb 1.14). Os anjos realizam “as suas atividades ordinárias de nos proteger em todos os nossos caminhos (Salmos 91.11)”.<sup>8</sup> Os anjos protegem os crentes dos perigos (1Rs 19.5; At 12.7-11)

Os anjos conduzem os salvos mortos à presença de Deus (Lc 16.22).

*As atividades dos anjos em relação a Cristo:*

- ✓ Participaram dos eventos que envolviam sua concepção (Mt 1.20,21) e seu nascimento (Lc 2.10-12);
- ✓ Celebraram o seu nascimento (Lc 2.13,14);
- ✓ Ordenaram sua ida para o Egito e sua volta para a terra de Israel (Mt 2.13,20);
- ✓ Serviram-no quando ele foi tentado pelo diabo (Mc 1.12);
- ✓ Estavam à disposição para lutar por ele, caso fosse necessário (Mt 26.53);
- ✓ Participaram dos eventos que envolveram sua ressurreição (Mt 28:5,7) e sua ascensão aos céus (At 1.10);
- ✓ Prestam-lhe adoração (Hb 1.6);
- ✓ Estarão com ele em sua Segunda Vinda (Mt 25.31; Lc 9.26; cf. Mt 13.39-42; 24.31).

***Existe anjo da guarda?***

Muitas pessoas acreditam que cada ser humano tem individualmente um anjo da guarda. Essa crença pode ser fundamentada na Escritura? Vejamos. A fala de At 12.15 (“É o anjo dele”) procede de uma serva chamada Rode, e simplesmente reflete a crença judaica da época. No caso de Mt 18.10, Jesus se refere aos anjos “que adoram na presença de Deus e não a anjos que cuidam de seres humanos individuais neste mundo”<sup>9</sup>.

Portanto, a Bíblia não afirma a existência de anjos da guarda.

**Os anjos maus**

Os anjos maus são aqueles que se rebelaram contra Deus e foram expulsos do céu, e no presente momento agem contra o povo de Deus e almejam frustrar os desígnios de Deus.

Antes de prosseguirmos nossa análise a respeito de Satanás e os demônios, é importante ouvirmos a exortação de C. S. Lewis:

<sup>8</sup> Wayne Grudem, *Entenda a fé cristã: um guia prático e acessível com 20 questões que todo cristão precisa conhecer*, São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 64.

<sup>9</sup> Millard J. Erickson, *Teologia Sistemática*, p. 440.

“Há dois erros iguais e opostos no que diz respeito à matéria Demônios: Uma é desacreditar em sua existência. O outro é acreditar e sentir excessivo e doentio interesse neles. Os mesmos demônios ficam igualmente satisfeitos pelos dois erros, e, portanto, saúdam o materialista e o mágico com o mesmo prazer.”<sup>10</sup>

É com esta observação em mente que estudaremos acerca de Satanás e dos demônios.

Toda a criação de Deus é boa (Gn 1.31), e considerando que os anjos foram criados juntos com o céu e a terra (Gn 2.1), podemos afirmar que Satanás e os demônios originalmente foram criados por Deus (Cl 1.6) em estado de perfeição.

Em algum momento eles pecaram contra Deus e “não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada” (Jd 6). Há dois textos que aparentemente fazem alusão à queda de Satanás: Isaías 14 e Ezequiel 28. O debate acerca da interpretação desses textos é acirrado. De fato, eles se referem respectivamente ao rei da Babilônia (Is 14.4) e ao rei de Tiro (Ez 28.2,11). No entanto, é quase impossível não ver um personagem sobre-humano, especialmente em Ezequiel 28: “Tu eras o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura” (v.12); “Estiveste no Éden, jardim de Deus” (v.13); “Eu te coloquei com o querubim da guarda; estiveste sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras afogeadas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que em ti se achou iniquidade.” (v.14-15). Contudo, a linguagem dos v.16-19 claramente alude ao rei de Tiro.

Provavelmente estes dois textos (Is 14 e Ez 28) têm dupla referência: aludem tanto aos poderes humanos como ao poder espiritual maligno que instiga os reis humanos a se rebelarem contra Deus. Tanto Is 14 como Ez 28 estão entrelaçados por uma mesma afirmativa: perfeição na presença de Deus (Is 14.12; Ez 28.12, 14-15); pecado da soberba – tentativa de ser como Deus (Is 14.13-14; Ez 28.2,17) e expulsão do céu (Is 14.12; Ez 14.17). Podemos assim supor que Is 14 e Ez 28 referem-se à soberba dos reis humanos e ao juízo divino sobre eles, mas também fazem alusão ao ser espiritual sobre-humano que almejou ser como Deus e por isso foi expulso do céu, e agora está atuando nos corações dos homens levando-os a cometer o mesmo pecado que ele em algum momento cometeu. E foi exatamente com essas palavras que a serpente seduziu Eva: “no dia em que comerdes desse fruto...sereis como Deus” (Gn 3.5).

### ***Satanás os demônios***

Satanás é o chefe dos anjos maus. “Satanás” é a tradução do hebraico *satan*, “adversário”, “opositor”, aquele que acusa e trabalha contra o povo de Deus (Zc 3.1; 1Cr 21.1; Mt 4.10; cf Ap 12.10: “o acusador de nossos irmãos”). A Escritura o apresenta com os seguintes nomes: “Diabo” (Mt 4.1); “a serpente” (Gn 3.1), “Belzebu” (Mt 10.25), “o príncipe deste mundo” (Jo 12.31), “o príncipe das potestades do ar” (Ef 2.2), o “Maligno” (Mt 13.19), o “deus deste mundo” (1Co 4.4); “Apoliom”, o “destruidor” (Ap 9.11).

Ele apresenta-se como “anjo de luz” (2Co 11.14), no entanto, é o “príncipe das trevas” (Ef 6.12). É o “pai da mentira” (Jo 8.44) e “ladrão” (Jo 10.10), e traz destruição aos homens (Ap 9.11).

---

<sup>10</sup> C. S. Lewis, *Cartas do inferno* [versão digital], p. 3. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/0B-aYkUU-9Mp3TVdxblVHaXhLS2M/view?pli=1>. Acessado em 21.04.2016.

Na qualidade de “tentador” (Mt 4.3), Satanás “enganou Eva com astúcia” (2Co 11.3), e, portanto, o pecado e o mal originara-se nele e partir dele. De fato, o “Diabo peca desde o princípio” (1Jo 3.8).

### ***Os demônios***

Os demônios são anjos malignos que realizam os desígnios de Satanás, e se levantam contra o povo de Deus (Ef 6.12).

O Novo Testamento afirma que as pessoas não convertidas podem ser possuídas por demônios (Mt 17.15; Mc 1.23; 5.2-4; Lc 8.27, etc.).

É importante observar que o Novo Testamento não afirma que toda enfermidade é resultado da ação demoníaca. Na verdade, há uma diferenciação entre possessão e enfermidades. Em Mateus 4.24, por exemplo, os “endemoninhados” pertencem a uma categoria distinta dos “epiléticos e paralíticos”. Ou seja, mesmo que enfermidades podem ser causadas pela ação demoníaca, contudo, nem toda enfermidade é resultado de ação demoníaca.

“Em Mateus, por exemplo, não se menciona a expulsão de demônios no caso da cura do servo do centurião (9.5-13), da mulher com hemorragia que já durava 12 anos (9.19,20), dos dois cegos (9.27-30), do homem com a mão atrofiada (12.9-14) e daqueles que tocaram a barra do manto de Jesus (14.35,36). Em especial, a lepra nunca parece ser atribuída a demônios.”<sup>11</sup>

### ***As atividades de Satanás***

As seguintes atividades de Satanás são apresentadas na Escritura:

- ✓ Satanás questiona e nega a Palavra de Deus (Gn 3.1,4).
- ✓ Cega “o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo” (2Co 4.4).
- ✓ Tenta os crentes ao pecado (Mt 4.1).
- ✓ Luta contra o povo de Deus (Ef 6.12).
- ✓ Tenta impedir a obra dos cristãos (2Ts 2.18).
- ✓ Com a permissão de Deus, feri os cristãos com enfermidades (Jó 1 – 2; 2Co 12.7).
- ✓ Enche os corações humanos de mentira (At 5.3) e desamor (2Co 2.11).

### ***O destino final de Satanás e dos demônios***

No contexto em que os setenta discípulos reconheceram a autoridade do nome de Cristo sobre os demônios, Cristo afirmou: “Eu vi Satanás caindo do céu como relâmpago” (Lc 10.18). O apóstolo João declara: “Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo” (1Jo 3.8). E Judas afirma que Satanás e seus demônios estão guardados “em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia” (Jd 6).

<sup>11</sup> Millard J. Erickson, *Teologia Sistemática*, p. 444.

Jesus se encarnou e morreu na cruz, a fim de derrotar “aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo” (Hb 2.14). Ele despojou “os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz” (Cl 2.15 – NVI). Ap 12.7-12 descreve a batalha no céu de Miguel e os seus anjos contra o dragão, e por fim, o diabo e seus anjos são precipitados na terra (Ap 12.9; cf. Lc 10.18). De acordo com Nicodemus Lopes, “esta derrota de Satanás nas regiões celestiais corresponde à vitória de Cristo, ao morrer e ressuscitar, já que ela aconteceu ‘por causa do sangue do cordeiro’ (Ap 12.10; cf. Jo 12.31; 16.11)”.<sup>12</sup>

Embora Satanás ainda esteja atuante, em breve será totalmente esmagado debaixo dos nossos pés (Rm 16.20). Quando Cristo retornar, ele destruirá completamente o diabo “com o sopro de sua boca” (1Ts 2.8).

Qual deve ser nossa atitude frente à ação de Satanás? Pela autoridade de Cristo, nós podemos resistir a Satanás e ele certamente fugirá de nós (Tg 4.7). Precisamos saber que aquele que está em nós “é maior do que aquele que está no mundo” (1Jo 4.4). O Maligno não pode tocar naqueles que são nascidos de Deus (1Jo 5.18).

Além disso, não podemos dar “lugar ao Diabo” (Ef 4.27). O “Diabo peca desde o princípio”, e aquele que se entrega à prática do pecado “é do Diabo” (1Jo 3.8). O diabo é o promotor do pecado. Portanto, se amamos o pecado, amamos o diabo e somos parecidos com ele. Por exemplo, se somos mentirosos, damos lugar ao diabo, e assim nos tornamos parecidos com ele, porque ele é o “pai da mentira” (Jo 8.44). Mas não somos chamados para sermos parecidos com o diabo, mas somos chamados para sermos parecidos com Jesus, que é a “verdade”.

---

<sup>12</sup> Augustus Nicodemus Lopes, “Anjos no Novo Testamento”, In: *Fides Reformata*, vol. 10, n. 2, p. 18.